

# Relatório de Prestação de Contas 2025



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## DO ANO FINANCEIRO DE 2025

**APROVADO**

### PELA JUNTA DE FREGUESIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS, devidamente numerado e rubricado, foi aprovado na reunião da Junta de Freguesia, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pelo executivo que abaixo assina

Em reunião de

24/ Abril /2026

Paulina Gomes Ferreira Caspão

Alfredo Luís Alves  
Mário José Tomás Ferreira

### PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS, foi presente e aprovado por maioria/unanimidade da Assembleia de Freguesia em sua sessão ordinária, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pela mesa que abaixo assina

Em sessão de

30, abril /2026

Sónia Cristina Vicente Antunes  
Unas

Carla Maria Dias Lopes

João Filipe Duarte Baptista Loureiro

## Índice

Introdução.....	4
Organização da Freguesia.....	6
Órgão executivo.....	6
Órgão deliberativo.....	8
Estrutura Orgânica dos Serviços.....	9
Análise Orçamental.....	10
Resultado Orçamental.....	11
Receita.....	14
Evolução da Receita.....	16
Receitas Correntes.....	17
Receitas de Capital.....	20
Outras Receitas.....	21
Despesa.....	22
Evolução da Despesa.....	23
Despesa Corrente.....	25
Despesa de Capital.....	28
Indicadores.....	31
ANEXOS.....	32
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	
Anexo 1 - Demonstração de desempenho orçamental (DDORC).....	
Anexo 2 - Demonstração de execução orçamental da receita (DOREC).....	
Anexo 3 - Demonstração de execução orçamental da despesa (DODES).....	
Anexo 4 - Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos (DPPI).....	
Anexo 5 - Anexo às demonstrações orçamentais.....	
01 - Alterações orçamentais da receita.....	
02 - Alterações orçamentais da despesa.....	
03 - Alterações ao plano plurianual de investimentos.....	
04 - Operações de tesouraria.....	
05 - Contratação administrativa - situação dos contratos.....	
06 - Contratação administrativa - adjudicações por tipo de procedimento.....	
07 - Transferências e subsídios concedidos.....	32

*Manoel Soares*  
*Juliana CPB*  
*[Signature]*

08 - Transferências e subsídios recebidos .....

09 - Outras Divulgações - Reconciliações Bancárias .....

10 - Outras Divulgações - Certidões de Receita .....

11 - Outras Divulgações - Certidões de Não Dívida .....

12 - Outras Divulgações - Declaração de Responsabilidade.....

**Anexo 6 - Divulgação do inventário de património.....**

**Anexo 7 - Dívidas por antiguidade de saldos .....**

**Anexo 8 - Encargos Contratuais .....**

**Anexo 9 - Acompanhamento e Avaliação da Conformidade das Contas.....**

**Anexo 10 - Balancete analítico de regularização (mês 13).....**

**Anexo 11 - Balancete analítico de encerramento (mês 14) .....**

*MMO 12*  
*Juarez*  
*CEB*  
*D. Tolonay*  
*fl*

## Introdução

A prestação de contas é uma obrigação da parte de quem gere e aplica dinheiros públicos. No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, (i) por proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras determinada pelas suas necessidades; (ii) para efeitos de responsabilização pela prestação de contas; e (iii) para a tomada de decisões.

No estrito cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis, apresenta-se o presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2025, para que, dentro dos prazos previstos, seja apreciada pelo órgão deliberativo, a correspondente Conta Anual da Autarquia.

O presente documento tem como objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução realizados referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira da autarquia, no que concerne à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da autarquia, do ponto de vista patrimonial.

*Handwritten notes:*  
M. P. M. M.  
J. M. M. M.  
C. P. M. M.  
M. P. M. M.

O Relatório de Gestão integra os documentos de Prestação de Contas (nos termos previstos pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental - UNILEO) a remeter ao Tribunal de Contas, em conformidade com a Resolução n.º 6/2025 - "Prestação de Contas relativas a 2025 e gerências partidas de 2026", até 30 de abril de 2026 ao Tribunal de Contas, por via eletrónica.

No Relatório de Gestão analisam-se as situações quanto aos recursos humanos e à situação financeira e orçamental da freguesia. Foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas, poderão ser apresentados elementos relativos à execução dos anos anteriores. Assim, e nos termos do §46 da NCP 26 do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro; do artigo 6º da Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto; e da Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, são apresentados como documentos de Prestação de Contas:

1. Demonstração de desempenho orçamental
2. Demonstração de execução orçamental da receita
3. Demonstração de execução orçamental da despesa
4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
5. Anexo às demonstrações orçamentais
6. Divulgação do inventário do património
7. Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos
8. Encargos contratuais

*Mário Tr...*  
*João...*  
*CEB.*  
*João...*

## Organização da Freguesia

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

O ano de 2025 ficou marcado pela renovação dos órgãos autárquicos decorrente das eleições autárquicas de 12/10/2025, tendo o novo executivo tomado posse em 28/10/2025. Devido à renúncia ao cargo de vogal de um dos membros do executivo, foi necessário proceder à tomada de posse do novo elemento, o mesmo tomou posse a 29/12/2025, O presente relatório reflete, por isso, três períodos de gestão distintos, com separação de gerências nos termos exigidos pelo Tribunal de Contas.

### Órgão executivo

Membros em funções até 27/10/2025

Nome	Cargo	Pelouro
Nuno Filipe dos Santos Veiga	Presidente	Meio Tempo
Hélder Manuel Lopes Rodrigues	Vogal Secretário	Compensação
Maria Gomes Ferreira Gregório	Vogal Tesoureiro	Compensação

Composição do órgão executivo

Membros em funções de 28/10/2025 a 28/12/2025

Nome	Cargo	Pelouro
Marina Gomes Ferreira Gregório	Presidente	Meio Tempo
André Joel Fernandes Alves	Vogal Secretário	Compensação
João Filipe Duarte Baptista Couceiro	Vogal Tesoureiro	Compensação

Composição do órgão executivo

Membros em funções de 28/10/2025 a 31/12/2025

Nome	Cargo	Pelouro
Marina Gomes Ferreira Gregório	Presidente	Meio Tempo
André Joel Fernandes Alves	Vogal Secretário	Compensação
Mário José Tovim Ferreira	Vogal Tesoureiro	Compensação

Composição do órgão executivo

De acordo com o disposto no artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Junta de Freguesia, entre outras:

- Elaborar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as opções do plano e a proposta do orçamento;
- Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;
- Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, quando aplicável nos termos da lei, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos

de prestação de contas, a submeter à apreciação do órgão deliberativo;

- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da freguesia.

## Órgão deliberativo

O órgão deliberativo da freguesia, constitui a Assembleia de Freguesia, apresentando a Mesa da Assembleia a seguinte composição:

Membros em funções até 27/10/2025

Nome	Cargo
Álvaro Ferreira Pires	Presidente
Sónia Cristina Vicente Antunes Vinagre	1º Secretário
Carla Marina Dinis Lopes	2º Secretário

Composição do órgão deliberativo

Membros em funções de 28/10/2025 a 28/12/2025

Nome	Cargo
Sónia Cristina Vicente Antunes Vinagre	Presidente
Carla Marina Dinis Lopes	1º Secretário
Mário José Tovim Ferreira	2º Secretário

Composição do órgão deliberativo

Membros em funções de 29/12/2025 a 31/12/2025

Nome	Cargo
Sónia Cristina Vicente Antunes Vinagre	Presidente
Carla Marina Dinis Lopes	1º Secretário
João Filipe Duarte Baptista Couceiro	2º Secretário

Composição do órgão deliberativo

Compete à Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- Acompanhar e fiscalizar a atividade da freguesia, sem prejuízo do exercício normal da competência desta;
- Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia;
- Aprovar as opções do plano, a proposta de orçamento e as suas revisões;
- Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;
- Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia;
- Estabelecer as normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição.

### **Estrutura Orgânica dos Serviços**

Os serviços da Junta de Freguesia regem-se pelos seguintes princípios orientadores gerais:

- Priorizar o contacto mais próximo com a população e o serviço do interesse público;
- Realizar de forma plena, oportuna e eficiente das tarefas a cada um destinado;
- Rentabilizar e maximizar os recursos disponíveis;
- Promover a participação organizada dos agentes sociais e população na atividade da Freguesia;
- Promover uma boa imagem do poder local;
- Prestar à população serviços de qualidade, obtendo um índice elevado de satisfação;
- Reconhecimento cívico, ético e profissional dos trabalhadores.

O Executivo procurou administrar os recursos humanos existentes numa perspetiva da melhor adaptação de cada um ao seu posto de trabalho, como melhor resposta ao funcionamento dos serviços de forma equilibrada, reduzindo fenómenos de absentismo ou conflitualidade e melhorando a imagem dos serviços e a qualidade da prestação dos mesmos.

## Análise Orçamental

No fim de mais um exercício económico e financeiro, foram elaborados os documentos de Prestação de Contas, de modo rigoroso e transparente, de acordo com os princípios estabelecidos nas normas legais.

Tais documentos comportam um conjunto muito diversificado de informação, que se pretende simples e objetiva, de modo a servir os diferentes públicos interessados: institucionais, cidadãos e entidades fiscalizadoras.

## Quadro n.º 1

## Síntese da Execução do Orçamento

Designação	Orçamento		Execução	Taxa Execução
	Inicial	Final		
Receitas	217 094,79 €	249 848,61 €	234 732,06 €	93,95%
Despesas	217 094,79 €	249 848,61 €	226 375,49 €	90,61%

O orçamento inicial para 2025 foi aprovado inicialmente com uma previsão de 217 094,79 €, finalizando com 249 732,61 €.

Comparando os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Receita e da Despesa, a taxa de execução da receita do ano é de 93,95% sendo superior à taxa de execução da despesa, situando-se esta nos 90,61%.




## Resultado Orçamental

A receita cobrada totalizou 234 732,06 €, face à receita corrigida teve, apresenta uma execução de 93,95%.

## Quadro n.º 2

## Receita Corrigida vs Receita Cobrada

	Receita Corrigida	%	Receita Cobrada	%	Varição	%
Receitas Correntes	182 524,01 €	73,05%	188 115,20 €	80,14%	5 591,19 €	
Receitas de Capital	59 908,89 €	23,98%	39 201,15 €	16,70%	-20 707,74 €	
Outras Receitas	7 415,71 €	2,97%	7 415,71 €	3,16%	0,00 €	
	249 848,61 €		234 732,06 €		-15 116,55 €	93,95%


  
 M. M. D. D.
   

  
 João Luís
   


A despesa apresenta uma execução de 90,61%. A despesa global paga rondou os 226 mil euros, apresentando, contudo, um desvio de -23 mil euros relativamente ao orçamento final aprovado.

### Quadro n.º 3

#### Despesa Corrigida vs Despesa Paga

	Despesa Corrigida	%	Despesa Paga	%	Varição	%
Despesa corrente	193 613,68 €	77,49%	184 214,75 €	81,38%	-9 398,93 €	
Despesa de capital	56 234,93 €	22,51%	42 160,74 €	18,62%	-14 074,19 €	
	249 848,61 €		226 375,49 €		-23 473,12 €	90,61%

Em termos relativos verifica-se a receita corrente representa 80,14% da receita cobrada total. Na componente da despesa o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 81,38% da despesa total.

No quadro seguinte é exposto o resultado orçamental de 2025, verificando-se uma poupança corrente no montante de 3 900,45 €, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada (39 mil euros) demonstrou ser insuficiente.

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, obrigando a que as receitas correntes sejam, pelo menos iguais às despesas correntes. Esta norma foi mantida na presente execução orçamental.

*Imo R*  
*Juarez*  
*CEB*

## Quadro n.º 4

## Resultado Orçamental

*Paulo*  
*16*

Resultado Orçamental	2025
Receita corrente cobrada	188 115,20 €
Despesa corrente paga	184 214,75 €
<b>Poupança Corrente</b>	<b>3 900,45 €</b>
Receita capital cobrada	39 201,15 €
Despesa capital paga	42 160,74 €
<b>Saldo de Capital</b>	<b>-2 959,59 €</b>
Receita Total cobrada	227 316,35 €
Despesa Total paga	226 375,49 €
Saldo da gerência anterior	7 415,71 €
<b>Saldo Orçamental</b>	<b>8 356,57 €</b>

As Operações de Tesouraria não fazem parte do orçamento, referem-se aos valores recebidos de terceiros e que serão pagos pela autarquia, servindo esta como intermediário obrigatório. O mapa seguinte reflete todas as operações efetuadas durante o presente exercício.

## Quadro n.º 5

## Operações de tesouraria

Operações de Tesouraria	Saldo Gerência Anterior	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo para a Gerência Seguinte
	33,68 €	84,35 €	84,35 €	33,68 €

O saldo a transitar para a gerência seguinte é de 8 390,25 €, que se decompõe em 8 356,57 € de saldo de operações orçamentais e 33,68 € de saldo de operações de tesouraria.

## Quadro n.º 6

## Saldo para a gerência seguinte

DESCRIÇÃO	Montante
Saldo Orçamental	8 356,57 €
Saldo Operações de tesouraria	33,68 €
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>	<b>8 390,25</b>

## Receita

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- Receitas próprias, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- Transferências, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

Estando a concretização da autonomia financeira das autarquias locais necessariamente dependente dos meios colocados ao seu dispor, para prossecução dos fins próprios, será relevante referir que os resultados da execução orçamental ainda estão muito dependentes das verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado.

A estrutura da execução da receita, no ano de 2025, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Da análise ao quadro, é possível observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes (69,93%) e por Taxas, Multas e Outras Penalidades e Venda de bens e serviços correntes, que representam, conjuntamente, 7,04% da receita total arrecadada.

O desempenho orçamental da receita registou no exercício uma boa execução face ao previsional, apresentando um grau de execução de 93,95% (incluindo na análise o efeito do saldo da gerência anterior).

## Quadro n.º 7

## Análise orçamental da receita

Descrição		Orçamento Receita	Receita Corrigida	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso (%)
Receita Corrente	Impostos Diretos	5 184,00 €	5 184,00 €	5 700,91 €	109,97%	2,43%
	Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Taxas, Multas e Outras Penalidades	5 235,00 €	5 235,00 €	7 856,57 €	150,08%	3,35%
	Rendimentos da Propriedade	10,00 €	10,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Transferências Correntes	162 583,79 €	165 567,01 €	164 155,64 €	99,15%	69,93%
	Vendas de Bens/Serv. Correntes	6 518,00 €	6 518,00 €	8 650,00 €	132,71%	3,69%
	Outras Receitas Correntes	10,00 €	10,00 €	1 752,08 €	17520,80%	0,75%
<b>Receita Corrente</b>	<b>179 540,79 €</b>	<b>182 524,01 €</b>	<b>188 115,20 €</b>	<b>103,06%</b>	<b>80,14%</b>	
Receita de Capital	Vendas de Bens de Investimento	8 695,00 €	8 695,00 €	7 987,26 €	91,86%	3,40%
	Transferências Capital	28 859,00 €	51 213,89 €	31 213,89 €	60,95%	13,30%
	Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Outras Receitas Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Receita de Capital</b>	<b>37 554,00 €</b>	<b>59 908,89 €</b>	<b>39 201,15 €</b>	<b>65,43%</b>	<b>16,70%</b>	
	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Saldo da gerência anterior	0,00 €	7 415,71 €	7 415,71 €	100,00%	3,16%
<b>Outras Receitas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>7 415,71 €</b>	<b>7 415,71 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,16%</b>	
<b>Total da Receita</b>		<b>217 094,79 €</b>	<b>249 848,61 €</b>	<b>234 732,06 €</b>	<b>93,95%</b>	<b>100,00%</b>

A rubrica em destaque na receita corrente é a Transferências Correntes cujo montante de receita cobrada atingiu os 164 155,64 euros, com uma taxa de execução de 99,15%.

A receita de capital cobrada apresenta uma execução de 65,43% face à receita de capital corrigida. Transferências de Capital é a rubrica em destaque neste grupo, atingindo os 31 213,89 euros e uma taxa de execução de 60,95%.

## Quadro n.º 8

## Estrutura da Receita

	2025	%
Receitas Correntes	188 115,20 €	80,14%
Receitas de Capital	39 201,15 €	16,70%
Outras Receitas	7 415,71 €	3,16%
<b>Total</b>	<b>234 732,06 €</b>	

A rubrica “outras receitas” apresenta nesta execução um montante de 7 415,71 euros, representando 3,16% da receita total. A receita corrente representa uma percentagem de 80,14% enquanto a receita de capital se situa nos 16,70%.

*Amorável*  
*Juágn*  
*CPD*  
*Forbunir*  
*Fl*

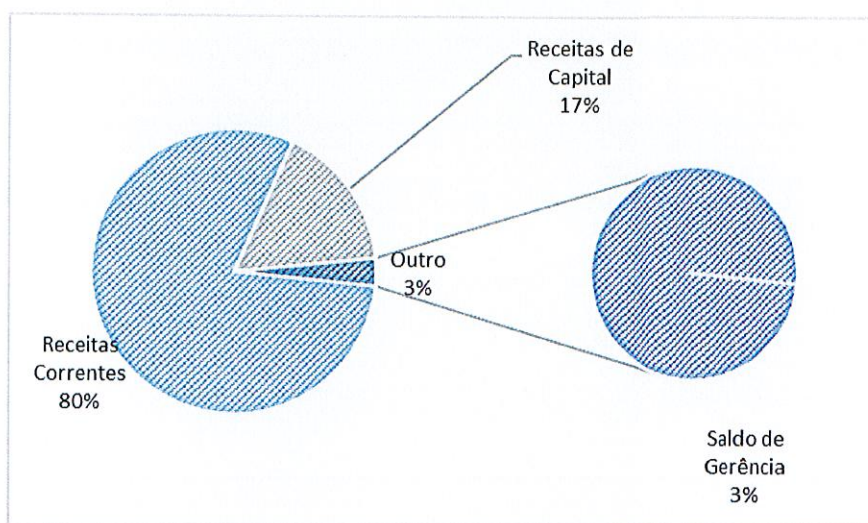


Gráfico 1 Estrutura da Receita

## Evolução da Receita

No quadro abaixo apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

Verifica-se uma inclinação crescente da receita. Face a 2024, o ano de 2025 encerra com um aumento na receita total cobrada na ordem dos 108 mil euros.

### Quadro n.º 9

#### Evolução da Receita

	2022	2023	2024	2025
<b>Receitas Correntes</b>	<b>148 740,74 €</b>	<b>91 101,96 €</b>	<b>86 840,21 €</b>	<b>188 115,20 €</b>
Impostos directos	5 549,73 €	3 019,17 €	1 310,78 €	5 700,91 €
Impostos indirectos	- €	- €	- €	- €
Taxas, multas e outras penalidades	4 748,55 €	1 092,30 €	3 108,98 €	7 856,57 €
Rendimentos da propriedade	- €	- €	- €	- €
Transferências correntes	129 581,96 €	85 235,49 €	78 370,45 €	164 155,64 €
Venda de bens e serviços correntes	8 825,00 €	1 755,00 €	4 050,00 €	8 650,00 €
Outras receitas correntes	35,50 €	- €	- €	1 752,08 €
<b>Receitas de Capital</b>	<b>39 493,43 €</b>	<b>11 493,07 €</b>	<b>32 979,17 €</b>	<b>39 201,15 €</b>
Venda de bens de investimento	13 418,17 €	1 728,25 €	1 765,28 €	7 987,26 €
Transferências de capital	26 075,26 €	9 764,82 €	31 213,89 €	31 213,89 €
Activos financeiros	- €	- €	- €	- €
Passivos financeiros	- €	- €	- €	- €
Outras receitas de capital	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>188 234,17 €</b>	<b>102 595,03 €</b>	<b>119 819,38 €</b>	<b>227 316,35 €</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 Juiags  
 Moura  
 cefb  
 Juiags  
 6

**Receitas Correntes**

A Receita Corrente neste exercício ascende a 188 mil euros, sendo a rúbrica transferências e subsídios aquela que apresenta maior relevância nominal e percentual.

**Quadro n.º 10**

**Estrutura da Receita Corrente**

	2025	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>188 115,20 €</b>	
R1 Receita fiscal	5 700,91 €	3,03%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	- €	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	7 856,57 €	4,18%
R4 Rendimentos de propriedade	- €	0,00%
R5 Transferências e subsídios correntes	164 155,64 €	87,26%
R6 Venda de bens e serviços	8 650,00 €	4,60%
R7 Outras receitas correntes	1 752,08 €	0,93%

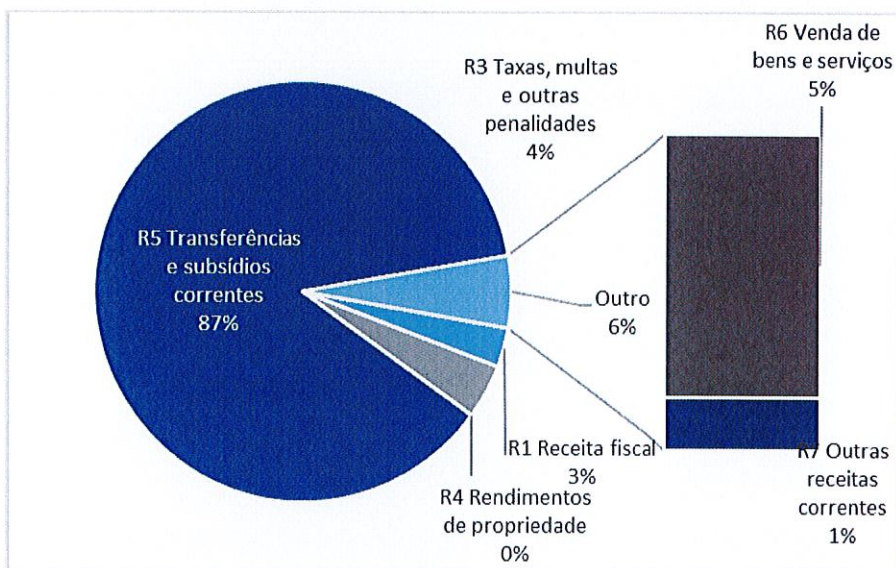


Gráfico 2 Estrutura da Receita corrente cobrada

01.	Impostos diretos	Montante	5 700,91 €
	SNC-AP Rúbrica R1		

Neste capítulo serão contabilizados os impostos diretos estabelecidos na Lei das Finanças Locais para as Freguesias, designadamente o imposto municipal sobre imóveis sobre os prédios rústicos e 1% do imposto municipal sobre imóveis sobre os prédios urbanos.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
<b>R1 Receita fiscal</b>		<b>5 184,00 €</b>	<b>5 700,91 €</b>
	0102 - Impostos directos	5 184,00 €	5 700,91 €
	0202 - Impostos indirectos	- €	- €

04.	Taxas, multas e outras penalidades	Montante	7 856,57 €
	SNC-AP Rúbrica R3		

Neste capítulo serão contabilizadas as taxas específicas das autarquias locais, nomeadamente as taxas relativas ao registo e licenciamento de caniços e aos atestados.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
<b>R3 Taxas, multas e outras penalidades</b>		<b>5 235,00 €</b>	<b>7 856,57 €</b>
	0401 - Taxas	5 235,00 €	7 856,57 €
	0402 - Multas e outras penalidades	- €	- €

05.	Rendimentos de propriedade	Montante	0,00 €
	SNC-AP Rúbrica R4		

Neste capítulo serão contabilizadas as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos, edifícios e outros ativos incorpóreos.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
<b>R4 Rendimentos de propriedade</b>		<b>10,00 €</b>	<b>- €</b>
	0501 - Juros - Sociedades e quase-sociedades não financeiras	- €	- €
	0502 - Juros - Sociedades financeiras	10,00 €	- €
	0503 - Juros - Administrações Públicas	- €	- €
	0505 - Juros - Famílias	- €	- €
	0507 - Dividendos e participações nos lucros de sociedades e qua	- €	- €
	0508 - Dividendos e participações nos lucros de sociedades finan	- €	- €
	0509 - Participações nos lucros de administrações públicas	- €	- €
	0510 - Rendas	- €	- €
	0511 - Activos incorpóreos	- €	- €

06.	Transferências correntes	Montante	164 155,64 €
	SNC-AP Rúbrica R5		

Este capítulo contabiliza os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação preestabelecida.

A rúbrica 06.03.01.04 contempla a verba relativa ao Fundo Financiamento das Freguesias prevista em Orçamento de Estado.

A rubrica 06.03.01.05 engloba a verba respeitante às transferências da DGAL para participar os encargos previstos no art. 38.º, n.º 8 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

A rubrica 06.03.01.06 engloba a verba relativa à transferência de Competências prevista na Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto.

A rubrica 06.05.01 compreende as receitas provenientes do Município, em especial as previstas na delegação de competências e nos acordos de execução.

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>R5 Transferências e subsídios correntes</b>		<b>165 567,01 €</b>	<b>164 155,64 €</b>
	0603 - Administração Central	165 537,01 €	164 155,64 €
	0605 - Administração local	20,00 €	- €
	0608 - Famílias	10,00 €	- €

07.	Venda de bens e serviços correntes	Montante	8 650,00 €
	SNC-AP Rubrica R6		

Neste Capítulo incluem-se, na generalidade, as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços.

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>R6 Venda de bens e serviços</b>		<b>6 518,00 €</b>	<b>8 650,00 €</b>
	0702 - Serviços	6 518,00 €	8 650,00 €
	0703 - Rendas	- €	- €

08.	Outras Receitas Correntes	Montante	1 752,08 €
	SNC-AP Rubrica R7		

Inclui as receitas não tipificadas nos capítulos anteriores da receita corrente.

Compreende as receitas cobradas e que não estão tipificadas em artigo próprio deste grupo, como sejam as resultantes das indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais, a indemnização de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes às entidades e as recuperações de IVA.

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>R7 Outras receitas correntes</b>		<b>10,00 €</b>	<b>1 752,08 €</b>
	0801 - Outras	10,00 €	1 752,08 €
	0802 - Subsídios	- €	- €

## Receitas de Capital

A Receita de capital neste exercício situa-se nos 39 mil euros.

### Quadro n.º 11

#### Estrutura da Receita de Capital

	2025	%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>39 201,15 €</b>	
R8 Venda de bens de investimento	7 987,26 €	20,38%
R9 Transferências e subsídios de capital	31 213,89 €	79,62%
R10 Outras receitas de capital	- €	0,00%
R12 Receita com ativos financeiros	- €	0,00%
R13 Receita com passivos financeiros	- €	0,00%

09.	Venda de bens de investimento	Montante	7 987,26 €
	SNC-AP Rúbrica R8		

Compreende os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento. Consideram-se neste capítulo as vendas de bens de capital em qualquer estado, inclusive os que tenham ultrapassado o período máximo de vida útil.

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>R8</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>8 695,00 €</b>	<b>7 987,26 €</b>
	0901 - Terrenos	8 695,00 €	7 987,26 €
	0902 - Habitações	- €	- €
	0903 - Edifícios	- €	- €
	0904 - Outros bens de investimento	- €	- €

10.	Transferências de Capital	Montante	31 213,89 €
	SNC-AP Rúbrica R9		

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>R9 Transferências e subsídios de capital</b>		<b>51 213,89 €</b>	<b>31 213,89 €</b>
	1005 - Administração local	51 213,89 €	31 213,89 €
	1006 - Segurança Social	- €	- €
	1007 - Instituições sem fins lucrativos	- €	- €
	1008 - Famílias	- €	- €

### Outras Receitas

Em relação à rubrica "Outras Receitas" destacamos a utilização do saldo de gerência no montante de 7 415,71 €.

### Quadro n.º 12

#### Estrutura das Outras Receitas

	2025	%
<b>Outras Receitas</b>	<b>7 415,71 €</b>	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	- €	0,00%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	7 415,71 €	100,00%

16.	Saldo da gerência anterior	Montante	7 415,71 €
	SNC-AP Rúbrica R14		

O saldo da gerência anterior no montante de 7 415,71€, foi utilizado no presente exercício:

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais</b>		<b>7 415,71 €</b>	<b>7 415,71 €</b>
	1601 - Saldo da gerência anterior	7 415,71 €	7 415,71 €

*Handwritten signatures and initials:*  
 J. Juarez  
 M. M.  
 C. B.  
 João Luís  
 L.

## Despesa

A despesa global paga rondou os 226 mil euros, apresentando, contudo, um desvio de -23 mil euros relativamente ao orçamento final aprovado.

O Quadro abaixo resume na ótica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada, comparando os valores previstos com os realmente pagos, enquanto o Gráfico é elucidativo da respetiva estrutura.

### Quadro n.º 13

#### Estrutura e Execução Orçamental da Despesa por classificação económica

Descrição		Orçamento Despesa	Despesa Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Peso (%)
Despesa Corrente	Despesas com o pessoal	94 176,11 €	106 747,07 €	101 017,43 €	94,63%	44,62%
	Aquisição de bens e Serviços	53 002,68 €	64 449,61 €	62 043,49 €	96,27%	27,41%
	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Transferências correntes	22 806,00 €	19 400,00 €	18 137,83 €	93,49%	8,01%
	Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Outras despesas Correntes	10,00 €	3 017,00 €	3 016,00 €	0,00%	1,33%
<b>Total de Despesa Corrente</b>		<b>169 994,79 €</b>	<b>193 613,68 €</b>	<b>184 214,75 €</b>	<b>95,15%</b>	<b>81,38%</b>
Despesa de Capital	Aquisição de bens de capital	47 100,00 €	56 234,93 €	42 160,74 €	74,97%	18,62%
	Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Outras Despesas Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Total de Despesa Capital</b>		<b>47 100,00 €</b>	<b>56 234,93 €</b>	<b>42 160,74 €</b>	<b>74,97%</b>	<b>18,62%</b>
<b>Total da Despesa</b>		<b>217 094,79 €</b>	<b>249 848,61 €</b>	<b>226 375,49 €</b>	<b>90,61%</b>	<b>100,00%</b>

No ano de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (44,62%) e a Aquisição de bens e serviços que representa 27,41% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga apresentou um grau de execução de 90,61%, dos quais 81,38% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (18,62%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no ano de 2025 um volume executado de, aproximadamente, 42 mil euros.

*Miguel*  
*Juarez*  
*CEB.*  
*particular*  
*fl*

## Quadro n.º 14

## Estrutura da Despesa

	2025	%
Despesa corrente	184 214,75 €	81,38%
Despesa de capital	42 160,74 €	18,62%
<b>Total</b>	<b>226 375,49 €</b>	

A despesa corrente apresenta nesta execução um montante de 184 mil euros, representando 81,38% da despesa total, enquanto a despesa de capital representa 18,62%.

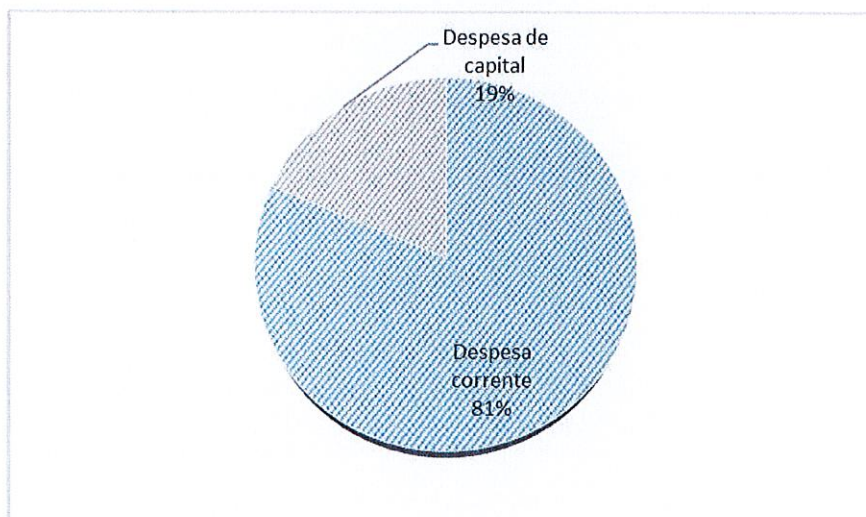


Gráfico 3 Estrutura da Despesa

## Evolução da Despesa

No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente paga, nos anos 2024 e 2025. Comparativamente verificou-se um aumento global de 113,85%. De salientar que a rubrica “aquisição de bens e serviços” apresenta um aumento no seu peso percentual total.

## Quadro n.º 15

## Evolução da Despesa Corrente

	2024	%	2025	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>86 142,87 €</b>		<b>184 214,75 €</b>	
Despesas com o pessoal	45 267,15 €	52,55%	101 017,43 €	54,84%
Aquisição de bens e serviços	28 080,99 €	32,60%	62 043,49 €	33,68%
Juros e outros encargos	- €	0,00%	- €	0,00%
Transferências correntes	11 436,73 €	13,28%	18 137,83 €	9,85%
Subsídios	- €	0,00%	- €	0,00%
Outras despesas correntes	1 358,00 €	1,58%	3 016,00 €	1,64%
<b>Total / Variação</b>				<b>113,85%</b>

A despesa de capital paga ascendeu em 2025 a cerca de 42 mil euros, em 2024 aquele valor fixou-se nos 11 mil euros, originando assim um acréscimo de 261,49%

## Quadro n.º 16

## Evolução da Despesa de Capital

	2024	%	2025	%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>11 663,16 €</b>		<b>42 160,74 €</b>	
Aquisição de bens de capital	11 663,16 €	100,00%	42 160,74 €	100,00%
Transferências de capital	- €	0,00%	- €	0,00%
Activos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
Passivos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
Outras despesas de capital	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>Total / Variação</b>				<b>261,49%</b>

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 232 331,52 €, não transitando para o ano seguinte compromissos por pagar. A execução global, considerando esses compromissos seria de 92,99%. Vão transitar para o ano seguinte obrigações por pagar no montante de 5 956,03€.

*Imagem*  
*Amor*  
*CEB*  
*António*  
*16*

## Quadro n.º 17

## Taxa de Execução da despesa

	Dotações corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Pagamentos
217 094,79 €	249 848,61 €	232 331,52 €	232 331,52 €	232 331,52 €	226 375,49 €
	% Execução		92,99%	92,99%	90,61%
<b>Compromissos a transitar</b>			<b>0,00 €</b>		
				<b>Obrigações por pagar</b>	<b>5 956,03 €</b>

## Despesa Corrente

A despesa Corrente neste exercício ascende a 184 mil euros, sendo a rubrica Despesas com o pessoal aquela que apresenta maior relevância nominal e percentual.

## Quadro n.º 18

## Estrutura da despesa corrente

	2025	%
<b>Despesas Correntes</b>		
D1 Despesas com o pessoal	101 017,43 €	117,27%
D2 Aquisição de bens e serviços	62 043,49 €	72,02%
D3 Juros e outros encargos	- €	0,00%
D4 Transferências e subsídios correntes	18 137,83 €	21,06%
D5 Outras despesas correntes	3 016,00 €	3,50%
	<b>184 214,75 €</b>	

*Juiz*  
*Marcelo*  
*CEFA*  
*Paulo*  
*Li*

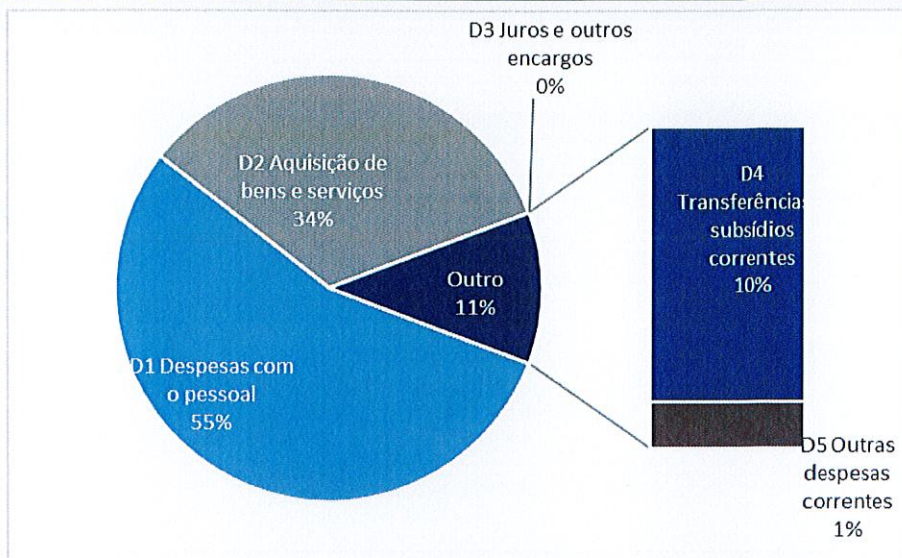


Gráfico 4 Estrutura da Despesa corrente paga

01	Pessoal	Montante	101 017,43 €
SNC-AP Rúbrica D1			

Neste capítulo devem considerar-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

As despesas com pessoal constituídas pelo somatório de 3 subagrupamentos de despesa: - remunerações certas e permanentes; abonos variáveis ou eventuais e encargos com a segurança social.

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>		<b>106 747,07 €</b>	<b>101 017,43 €</b>
	0101 - Remunerações certas e permanentes	90 371,95 €	85 047,96 €
	0102 - Abonos variáveis ou eventuais	5 257,10 €	4 861,45 €
	0103 - Segurança social	11 118,02 €	11 108,02 €

02	Aquisição de bens e serviços correntes	Montante	62 043,49 €
	SNC-AP Rúbrica D2		

O agrupamento das aquisições de bens e serviços compreende por um lado as despesas de funcionamento necessárias para o exercício da atividade normal da autarquia, assim como todos os fornecimentos para a prossecução das competências que lhe foram delegadas.

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>D2</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>64 449,61 €</b>	<b>62 043,49 €</b>
	0201 - Aquisição de bens	12 037,20 €	11 638,27 €
	020102 - Combustíveis e lubrificantes	2 416,36 €	2 251,97 €
	020104 - Limpeza e higiene	378,85 €	288,45 €
	020107 - Vestuário e artigos pessoais	258,92 €	258,92 €
	020108 - Material de escritório	3 146,64 €	3 096,64 €
	020115 - Prémios, condecorações e ofertas	598,65 €	562,74 €
	020117 - Ferramentas e utensílios	5 000,00 €	4 999,55 €
	020118 - Livros e documentação técnica	- €	- €
	020119 - Artigos honoríficos e de decoração	- €	- €
	020120 - Material de educação, cultura e recreio	237,78 €	180,00 €
	0202 - Aquisição de serviços	52 412,41 €	50 405,22 €
	020201 - Encargos das instalações	4 274,99 €	4 274,99 €
	020202 - Limpeza e higiene	- €	- €
	020203 - Conservação de bens	9 439,71 €	9 292,11 €
	020209 - Comunicações	2 092,82 €	2 055,92 €
	020211 - Representação dos serviços	100,00 €	65,30 €
	020212 - Seguros	900,00 €	781,36 €
	020214 - Estudos, pareceres, projectos e consultoria	2 775,54 €	2 656,80 €
	020217 - Publicidade	1 000,00 €	898,10 €
	020219 - Assistência técnica	700,00 €	300,39 €
	020220 - Outros trabalhos especializados	24 764,14 €	24 764,14 €
	020225 - Outros serviços	6 265,21 €	5 300,11 €

04.	Transferência corrente	Montante	18 137,83 €
	SNC-AP Rúbrica D4		

Neste capítulo são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes tais como o apoio às atividades desenvolvidas pelas Instituições de Solidariedade Social, de Cultura, Recreio e Desporto da e na Freguesia, através da celebração de protocolos.

#### 04.08.02. - Famílias - Outros

Pagamento de encargos relativos a apoios sociais e ao pagamento de subsídio ocupacional, previsto nos programas ocupacionais do IEFP.

*Manoel*  
*Manoel*  
*Manoel*  
*Manoel*

05.	Subsídios	Montante	0,00 €
	SNC-AP Rúbrica D4		

Os subsídios em epígrafe tendo, embora, a natureza de transferências correntes, revestem-se, contudo, de características especiais que, sob o aspeto económico, recomendam uma identificação à parte daquelas. Consideram-se «Subsídios» os fluxos financeiros não reembolsáveis.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
<b>D4 Transferências e subsídios correntes</b>		<b>19 400,00 €</b>	<b>18 137,83 €</b>
0407	0407 - Instituições sem fins lucrativos	19 300,00 €	18 137,83 €
0508	0508 - Famílias	- €	- €

06.	Outras despesas correntes	Montante	3 016,00 €
	SNC-AP Rúbrica D5		

Esta é uma rubrica económica com uma função meramente residual, onde se registará todas as despesas correntes não previstas nos outros classificadores.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
<b>D5 Outras despesas correntes</b>		<b>3 017,00 €</b>	<b>3 016,00 €</b>
	0602 - Diversas	3 017,00 €	3 016,00 €
		- €	- €

### Despesa de Capital

A despesa de capital neste exercício ascende a 42 mil euros.

### Quadro n.º 19

#### Estrutura da despesa de capital

	2025	%
<b>Despesas de Capital</b>		
D6 Aquisição de bens de capital	42 160,74 €	361,49%
D7 Transferência e subsídios de capital	- €	0,00%
D8 Outras despesas de capital	- €	0,00%
D9 Despesa com ativos financeiros	- €	0,00%
D10 Despesa com passivos financeiros	- €	0,00%
<b>Total / Variação</b>	<b>42 160,74 €</b>	

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: *Amador*  
 - Middle right: *CEP*  
 - Bottom right: *pro-luniv*  
 - Far right: *f.i.*

07.	Aquisições de bens de Capital	Valor Orçamentado	42 160,74 €
	SNC-AP Rúbrica D6		

Esta rubrica económica compreende, exclusivamente, as despesas com a aquisição (e também as grandes reparações) dos bens que contribuam para a formação de «capital fixo», isto é, os bens duradouros utilizados, pelo menos, durante um ano, na produção de bens ou serviços, sem que dessa utilização resulte alteração significativa da sua estrutura técnica (máquinas, equipamentos, material de transporte, edifícios, outras construções, etc.).

Esta rubrica encontra-se mais desenvolvida no Plano Plurianual de Investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos tem um horizonte móvel de 4 anos e inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa. O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta apenas aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 - Aquisição de Bens de Capital).

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
<b>D6</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>56 234,93 €</b>	<b>42 160,74 €</b>
	0701 - Investimentos	17 722,00 €	4 587,71 €
	070103 - Edifícios	- €	- €
	070106 - Material de transporte	11 987,91 €	- €
	070107 - Equipamento de informática	1 000,00 €	853,62 €
	070109 - Equipamento administrativo	1 000,00 €	- €
	070111 - Ferramentas e utensílios	3 734,09 €	3 734,09 €
	070112 - Artigos e objectos de valor	- €	- €
	070113 - Investimentos incorpóreos	- €	- €
	070115 - Outros investimentos	- €	- €
	0702 - Locação financeira	- €	- €
	0703 - Bens de domínio público	38 512,93 €	37 573,03 €
	070303 - Outras construções e infraestruturas	38 512,93 €	37 573,03 €
	07030301 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	34 142,43 €	34 142,43 €
	07030309 - Sinalização e trânsito	1 200,00 €	1 140,09 €
	07030312 - Cemitérios	3 170,50 €	2 290,51 €

*Handwritten notes:*  
 Juiags.  
 M...  
 C...  
 J...  
 f...  
 (

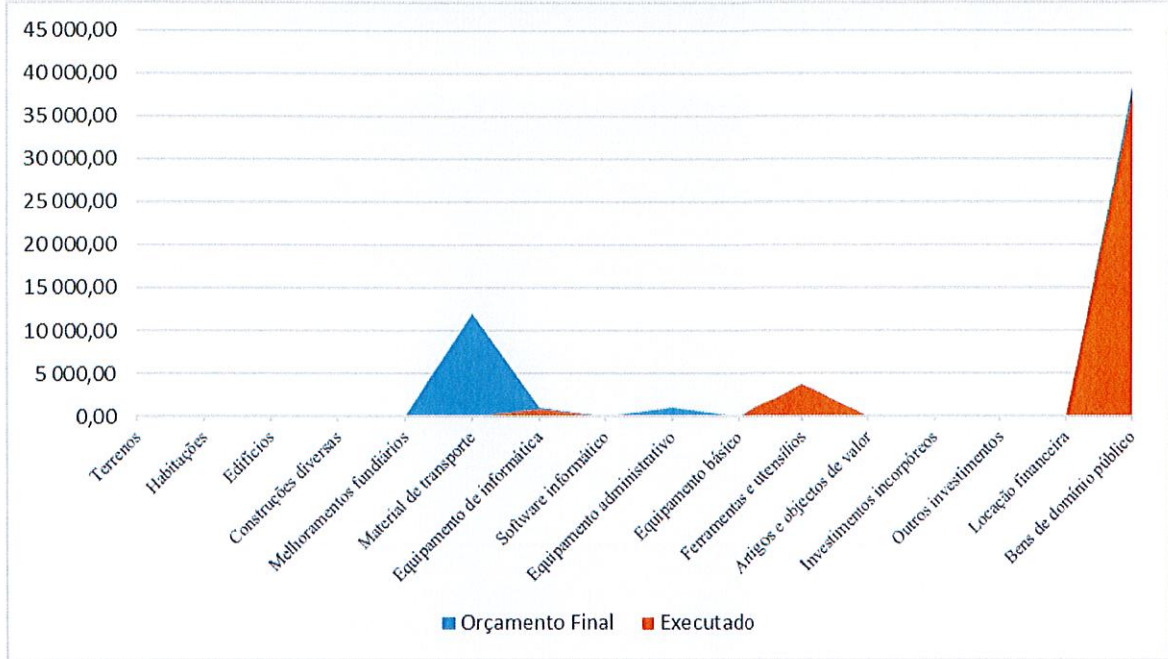


Gráfico 5 Estrutura da Despesa de capital paga

*Manoel*  
*Diogo*  
*CP*

*Manoel*

## Indicadores

De seguida, apresentam-se alguns indicadores orçamentais da estrutura e evolução das receitas e despesas ao nestes últimos dois anos, permitindo uma análise ao desempenho económico da autarquia.

### Quadro n.º 20

#### Indicadores Orçamentais

Indicador	Fórmula	2024	2025	Função
Grau de Cobertura global das receitas e das despesas	Receita Total / Despesa Total	122,51%	100,42%	Capacidade das receitas cobrirem as despesas
	Receita Corrente / Despesa Corrente	100,81%	102,12%	Capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas correntes
	Receitas Próprias / Despesa Corrente	11,88%	16,39%	Grau de cobertura da despesa corrente pelas receitas próprias da autarquia
	Transferências municipais / Despesa corrente	0,00%	0,00%	Grau de cobertura da despesa corrente pelas transferências da Administração local
	Transferências do FFF / Despesa com pessoal	0,00%	0,00%	Grau de cobertura da despesa com pessoal pelo Fundo Financiamento Freguesias
	Receitas próprias / Despesa com Pessoal	22,61%	29,89%	Grau de cobertura das despesas com pessoal pelas receitas próprias
Estrutura da Receita	Receitas próprias / Receita total	8,54%	13,28%	Peso da receita própria da autarquia na receita total
	Transferências municipais / Receita total	0,00%	0,00%	Peso das transferências da administração local na receita total
	Transferências do FFF / Receita total	0,00%	0,00%	Peso das transferências da administração central na receita total
Estrutura da Despesa	Despesa capital / Despesa total	13,54%	22,89%	Peso da despesa de capital na despesa total
	Pessoal / Despesa corrente	52,55%	54,84%	Peso da despesa com pessoal na despesa corrente
	Aquisição de bens e serviços / Despesa corrente	32,60%	33,68%	Peso da despesa com a aquisição de bens e serviços na despesa corrente